

CÂMPUS  
**Bagé**



# EXTENSÃO EM COMPUTAÇÃO



*RODRIGO R SILVA*



# Público Alvo

Definir o público-alvo em um projeto de extensão universitário é uma etapa essencial para garantir que as ações realmente atendam às necessidades sociais, educacionais ou profissionais da comunidade. Aqui vai um guia prático para organizar esse processo:

## Compreensão do Contexto

- Objetivo do projeto: qual transformação ou impacto ele pretende gerar?
- Área de atuação: saúde, educação, tecnologia, cultura, esporte, meio ambiente, etc.
- Recursos disponíveis: equipe, tempo, infraestrutura, parcerias.

## Critérios para Identificação do Público-Alvo

- Perfil socioeconômico: faixa etária, renda, escolaridade.
- Localização: bairro, cidade ou região em que a ação ocorrerá.
- Necessidade ou demanda: problemas identificados (ex.: dificuldade de acesso à informação, falta de capacitação profissional, carência de atividades culturais).
- Relação com a instituição: comunidade interna (alunos, servidores) ou externa (sociedade civil, escolas, ONGs, empresas).

# Público Alvo

## Fontes de Informação

- Dados institucionais: estatísticas da própria universidade ou de órgãos públicos.
- Levantamentos prévios: questionários, entrevistas ou diagnósticos comunitários.
- Parcerias locais: diálogo com lideranças comunitárias, associações ou escolas.

## Definição Final do Público-Alvo

- Delimitação clara: evite descrições genéricas como “comunidade em geral”. Exemplo:
  - “Jovens de 15 a 18 anos de escolas públicas de Bagé, interessados em tecnologia.”
  - “Mulheres empreendedoras de bairros periféricos, em fase inicial de seus negócios.”
- Segmentação primária e secundária:
  - Primário: quem será diretamente beneficiado.
  - Secundário: familiares, comunidade ou instituições que podem ser impactadas indiretamente.

# Público Alvo

## Exemplos Aplicados

- Projeto de extensão em Tecnologia da Informação:
  - Público-alvo primário: estudantes do ensino médio sem acesso a cursos de informática.
  - Público-alvo secundário: escolas que carecem de recursos tecnológicos.
- Projeto de extensão em Saúde:
  - Público-alvo primário: idosos com doenças crônicas atendidos pelo SUS.
  - Público-alvo secundário: cuidadores e familiares.

# Público Alvo – Projeto Extensão em Computação (IFSul)

## Público-Alvo

O público-alvo deste projeto é composto por **estudantes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Bagé e região**, com faixa etária entre **15 e 18 anos**, que apresentam **baixo ou nenhum acesso a cursos de informática, programação e ferramentas digitais avançadas**.

Trata-se de um grupo que, em sua maioria, possui contato restrito com tecnologia em sala de aula, mas carece de formação prática e aplicada voltada ao **desenvolvimento do pensamento lógico-computacional, uso de softwares educativos e introdução à programação**.

A escolha deste público justifica-se pela relevância social e educacional de ampliar as oportunidades de **inclusão digital e preparação para o mercado de trabalho e para o ingresso em cursos técnicos e superiores na área de Tecnologia da Informação**.

# Público Alvo – Projeto Extensão em Computação (IFSul)

## Segmentação

- **Público primário:** estudantes regularmente matriculados em escolas públicas do ensino médio, residentes em Bagé e municípios vizinhos.
- **Público secundário:** professores da rede básica, familiares dos estudantes e a comunidade escolar em geral, que se beneficiam indiretamente pelo conhecimento adquirido e pelas práticas disseminadas.

## Critérios de Seleção

A seleção dos participantes será realizada por meio de **inscrições abertas em parceria com as escolas públicas locais**. A prioridade será dada a estudantes que:

- Demonstrem interesse na área de tecnologia;
- Estejam em situação de vulnerabilidade social;
- Não possuam acesso prévio a cursos de informática ou programação.

# Público Alvo – Projeto Extensão em Computação (IFSul)

## Impacto Esperado

Espera-se que o projeto contribua para:

- **Ampliar a inclusão digital** dos jovens atendidos;
- **Desenvolver habilidades em lógica e programação** utilizando softwares acessíveis (como o Portugol Studio);
- **Estimular o interesse por cursos técnicos e superiores** na área de Computação, fortalecendo a formação cidadã e profissional;
- **Aproximar o IFSul da comunidade escolar**, consolidando seu papel como agente de transformação social.



# Levantamento das Necessidades

A seção de levantamento das necessidades é tão importante quanto a definição do público-alvo, pois justifica a existência do projeto e mostra que ele nasce de demandas reais da comunidade.

O levantamento das necessidades foi realizado por meio de observação, diálogo com a comunidade escolar e análise de dados regionais, a fim de identificar as lacunas relacionadas ao acesso às tecnologias da informação e à formação em programação.

## Diagnóstico Comunitário

- **Fontes de informação:** conversas com professores da rede pública, relatos de estudantes, dados socioeconômicos locais e experiências de projetos de extensão anteriores no IFSul.
- **Problema identificado:** muitos estudantes do ensino médio não possuem contato estruturado com ferramentas digitais e de programação, limitando seu desenvolvimento em pensamento lógico e competências necessárias ao mundo do trabalho contemporâneo.

# Levantamento das Necessidades

## Justificativa da Demanda

- A carência de **laboratórios de informática bem equipados** em algumas escolas públicas;
- A falta de **disciplinas específicas sobre programação e raciocínio lógico** no currículo da educação básica;
- O distanciamento entre **conhecimento teórico escolar e sua aplicação prática** em tecnologia;
- O interesse dos jovens em carreiras ligadas à área de TI, mas sem oportunidades de iniciação.

## Relevância para a Comunidade

O atendimento desta necessidade possibilita:

- **Redução da exclusão digital**, oferecendo acesso a recursos e conteúdos antes indisponíveis;
- **Fortalecimento da preparação profissional**, com base em conhecimentos introdutórios de lógica, programação e uso de softwares;
- **Aproximação entre universidade e comunidade**, com impacto direto na formação cidadã e acadêmica dos estudantes.

# Levantamento das Necessidades

## Conexão com a Instituição

Este diagnóstico está alinhado às diretrizes do IFSul, que incluem a promoção da **inclusão social, democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico** e a integração da instituição com a comunidade regional.

# Levantamento das Necessidades - Projeto Extensão em Computação (IFSul)

O levantamento das necessidades foi realizado por meio de observações em escolas públicas da região de Bagé, diálogo com professores e análise de dados institucionais. Identificou-se uma **carência significativa no acesso a recursos de informática e à formação em programação** entre jovens do ensino médio.

Segundo a **Pesquisa TIC Educação 2023 (CETIC.br)**, apenas **64% das escolas públicas brasileiras** possuem laboratórios de informática em funcionamento, muitas vezes com equipamentos defasados. Em Bagé, conforme o **IBGE (PNAD Contínua, 2022)**, cerca de **18% dos domicílios não têm acesso adequado à internet**, o que reforça a exclusão digital.



# Levantamento das Necessidades - Projeto Extensão em Computação (IFSul)

Além disso, a **BNCC** prevê competências digitais, mas não assegura disciplinas de lógica de programação no ensino médio. Assim, grande parte dos estudantes da rede pública não tem contato com conteúdos estruturados em programação. Esse cenário os distancia de áreas em expansão, como a Tecnologia da Informação, que segundo a **BRASSCOM (2023)** demandará cerca de **530 mil novos profissionais até 2025**.

Diante disso, torna-se necessário desenvolver ações de **inclusão digital e iniciação em programação**, fortalecendo o pensamento lógico-computacional, ampliando as oportunidades de acesso a cursos técnicos e superiores e reafirmando o papel do IFSul como agente de transformação social e educacional.

## Bibliografia básica

CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO; REGINA PENTAGNA PETRILLO. **Curricularização da Extensão Universitária.** Editora Processo 2022 *125 p*

KA'TIA CRISTINA DAMBISKI SOARES. **Pesquisa como princípio educativo.** Contentus 2020 *98 p*

CASTRO, Claudio de Moura. **A Prática da Pesquisa - 2ª edição.** Editora Pearson 2006 *192 p*

## Bibliografia complementar

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso - 9ª Edição.** Editora Vozes 2015 *249 p*

DAYSE MENDES. **Gestão de inovação e tecnologia.** Contentus 2020 *121 p*

ORGANIZADORA SILVIA HELENA HENRIQUES CAMELO. **Gestão da inovação e competitividade.** Editora Pearson 2018 *141 p*